

Os elementos da globalização em Milton Santos  
[exercício para reflexão dos conceitos]

**Referência:**

SANTOS, M. Por uma outra globalização. *Do pensamento único à consciência universal*. Rio de Janeiro: Record, 2010. II - A produção da globalização (Capítulo II)

---

*Folha de S. Paulo* set 4, 1998

Estado dos EUA se prepara para receber ventos de até 180 km/h; governo pede a 800 mil pessoas que deixem suas casas

**Furacão Georges atinge hoje a Flórida**

VAGUINALDO MARINHEIRO em Fort Lauderdale

Cerca de 4 milhões de pessoas na Flórida (Costa Leste dos EUA) passaram o dia de ontem em estado de alerta e temendo pelos efeitos da passagem do furacão Georges.

Houve ordem para que 100 mil pessoas saíssem das ilhas na região das Keys (como Key West e Key Largo, no extremo sul do Estado) e recomendação para que outros 700 mil moradores deixassem as casas próximas da praia nas duas costas do Estado. A recomendação inclui moradores de Miami.

O Georges, que matou quase 200 pessoas no Caribe esta semana, estava previsto para atingir primeiro a região das Keys esta madrugada. Mas todo o sul do Estado, onde se concentra a maioria dos 280 mil brasileiros da Flórida, estava em alerta, pois os meteorologistas não sabiam ao certo onde e com qual velocidade o fenômeno atingiria o país.

Ontem à tarde o furacão deixou Cuba e rumava pelo oceano Atlântico em direção aos EUA. Em Cuba, ele tinha ventos de 130 km/h. Mas a expectativa era que ganhasse força e velocidade nas águas quentes do Atlântico e chegasse aos EUA com ventos de até 180 km/h, o que significa alto poder de destruição.

Os meteorologistas do Centro Nacional de Furacões, em Miami, afirmavam que não podiam ontem precisar onde e com qual velocidade o furacão atingiria os EUA porque o governo cubano não permitiu que um avião militar norte-americano pesquisasse o olho (centro) do fenômeno. Os meteorologistas precisaram esperar que o Georges saísse da área de controle aéreo cubano para

voltar a estudar o furacão. Mas, segundo Jerry Jarrell, diretor do centro, a região das Keys certamente seria atingida. A ordem para que os 100 mil moradores abandonassem as ilhas foi dada na quarta-feira, mas estimava-se ontem que cerca de 10 mil não tinham saído. Ainda ontem foi decidido que seria decretado às 21h um "toque de recolher" e proibida a venda de bebida alcóolica nas Keys. Quem ainda não fugiu para regiões mais seguras, como Orlando, centro do Estado, tratava ontem de proteger suas propriedades.

Em Miami Beach ou Fort Lauderdale era quase impossível encontrar janelas ou vitrines de lojas sem a proteção de chapas de madeira ou metal. "Eu consigo fugir para a casa de amigos, mas preciso proteger a loja. Caso contrário, quando eu voltar não tem mais nada", disse John McClury, dono de uma loja em Fort Lauderdale, enquanto protegia sua vitrine com chapas de metal.

O Georges pode ser o primeiro furacão a atingir a Flórida desde agosto de 1982, quando o Andrews matou 23 pessoas e causou prejuízos de US\$ 30 bilhões.

---

*Folha de S. Paulo, set 30, 1998.*

#### **Seção: JOYCE PASCOWITCH**

Em tempos de crise e baixa temporada, o Nordeste anda dando um respiro - pelo menos no quesito turismo. Por conta do furacão Georges, vários turistas europeus estão trocando os mares do Caribe por temporada de sal e sol nos resorts brasileiros.

---

**Outra informação:** nesse mesmo dia, a mesma Folha de São Paulo indicou que a cotação do suco de laranja subia na Bovespa/M&F.

#### **Aqui algumas informações relacionadas:**

<http://www2.senar.com.br/Noticias/Detalhe/8761>

#### **Outras informações do fenômeno:**

[https://pt.wikipedia.org/wiki/Furacão\\_Georges](https://pt.wikipedia.org/wiki/Furacão_Georges)

---

1) Os textos jornalísticos acima estão relacionados ao mesmo fenômeno com enfoques diferentes. Em ambos os casos é possível reconhecer a presença de elementos constitutivos da globalização. Identifique esses elementos e justifique com passagens do texto